

**A TERAPIA DE REMINISCÊNCIA COMO
INTERVENÇÃO DA TERAPIA
OCUPACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS
COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

NYCOLE FERREIRA AGUIAR

**A TERAPIA DE REMINISCÊNCIA COMO INTERVENÇÃO DA TERAPIA
OCUPACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo ao Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Orientadora: Gabriela Alves Mendes

Rio de Janeiro

2023

A283t Aguiar , Nycole Ferreira Aguiar

A terapia de reminiscência como intervenção da terapia ocupacional para pessoas idosas com demência: uma revisão integrativa de literatura? /Nycole Ferreira Aguiar Aguiar - Rio de Janeiro, 2023.

28 f.

Orientação: Gabriela Alves Mendes.

Trabalho de conclusão de curso (graduação), Bacharelado em Terapia Ocupacional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Realengo, 2023.

1. Terapia Ocupacional. 2. Demência . 3. Terapia de Reminiscência . I. Mendes, Gabriela Alves, orient. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. III. Título

CDU 615.851.3

NYCOLE FERREIRA AGUIAR

A TERAPIA DE REMINISCÊNCIA COMO INTERVENÇÃO DA TERAPIA
OCUPACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado em formato de artigo ao
Instituto Federal do Rio de Janeiro, como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Aprovado em: __/__/____

Banca Examinadora

Profª Gabriela Alves Mendes (Orientadora)
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Profª Drª Lilian Dias Bernardo - (Membro Interno)
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Profª Drª Marcia Regina de Assis - (Membro Suplente Interno)
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Profª Drª Grasielle Silveira Tavares - (membro externo)
Universidade de Brasília (UnB)

Dedico este trabalho ao meu pai, que se foi há 5 meses, mas se fez presente aqui em cada palavra, me ajudando a ser forte e corajosa para suportar o processo e realizar nosso sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que esteve sempre ao meu lado guiando meus passos, me dando forças e sabedoria, sem ele nada seria possível.

Agradeço também à minha família, que sempre foi a minha base e a quem devo tudo. Meus pais, Carla e Felipe, que fizeram tudo por mim, me apoiaram e me incentivaram a chegar até aqui. Meus avós Jorge e Cristina que sempre foram a base tudo, cuidaram de mim com muito zelo e amor, e que também me deram todo suporte durante minha caminhada.

Agradeço também à minha madrinha Patrícia e aos meus primos Yasmin, Darah e Cauã por todo apoio e incentivo. E minha avó Elizabeth e ao meu padrinho Ricardo, que já se foram, mas sempre torceram por mim e também sonharam esse sonho comigo.

Agradeço ao meu namorado Matheus, que desde o começo da produção deste trabalho esteve ao meu lado, me encorajando, ouvindo minhas dificuldades, meus medos e me dando todo apoio.

Agradeço também à minha melhor amiga Bianca, que me apresentou a Terapia Ocupacional, está comigo desde o maternal e hoje podemos realizar esse sonho de terminar a graduação no mesmo período.

Agradeço às minhas amigas Brenda, Livia e Mylena que me acompanham desde a época de escola e sempre torceram por mim, à minha amiga Ana Carolina que me deu muito suporte para conseguir conciliar o trabalho e a faculdade e que me deu muita força e incentivo para continuar. Também agradeço às minhas amigas que fiz durante a graduação, Thaís, Jéssica e Larissa, que dividiram todos esses anos comigo, deixando tudo mais leve.

Agradeço especialmente à minha orientadora Gabriela Mendes, que foi essencial para que eu concluísse esse processo, se dedicou e me apoiou demais, sem ela não seria possível. Agradeço também às professoras Lilian Dias e Márcia Assis, não somente por terem aceitado o convite para a banca examinadora, mas por terem contribuído ricamente na minha trajetória, por meio das disciplinas, projetos de extensão e liga acadêmica.

RESUMO

Introdução: Diante da relação entre o crescimento da população idosa e o número de casos de demência, a intervenção da assistência multiprofissional e estratégias não-farmacológicas costumam ser necessárias, considerando aqui a Terapia de Reminiscência como uma dessas estratégias, sendo uma intervenção para a Terapia Ocupacional. **Objetivo:** Analisar a eficácia da Terapia de Reminiscência como intervenção terapêutico-ocupacional para pessoas idosas com demência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com recorte entre 2013-2022 nos idiomas inglês e português, com seleção dos artigos nas fontes de informação da MEDLINE/PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Web of Science*; SCOPUS e *Occupational Therapy Systematic Evaluation of Evidence* (OTseeker) além da Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO). **Resultados:** Foram encontrados 86 artigos, dos quais 11 foram selecionados através dos critérios de inclusão. Apontou-se que a Terapia de Reminiscência pode ser aplicada de diversas formas, contribuindo significativamente para a vida de pessoas idosas com demência. **Discussão:** Apesar de ser uma intervenção que vem sendo bastante utilizada, existem poucos registros científicos de seu uso por profissionais terapeutas ocupacionais. Os resultados que esse estudo apresenta em relação a Terapia de Reminiscência podem apoiar o uso dessa prática por esses profissionais. **Conclusão:** A Terapia de Reminiscência é uma intervenção da Terapia Ocupacional para se utilizar com pessoas idosas com demência visando favorecer a cognição, bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Demência; Terapia de Reminiscência.

ABSTRACT

Introduction: Given the relationship between the growth of the elderly population and the number of cases of dementia, the intervention of multi-professional assistance and non-pharmacological strategies are usually necessary, considering here Reminiscence Therapy as one of these strategies, being a intervention for Occupational Therapy. **Objective:** To analyze the effectiveness of Reminiscence Therapy as a occupational therapy intervention for older people with dementia. **Methodology:** This is an integrative literature review with a cut-off between 2013-2022 in English and Portuguese, with selection of articles in the MEDLINE/PubMed information sources; Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Web of Science; SCOPUS and Occupational Therapy Systematic Evaluation of Evidence (OTseeker) in addition to the Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO). **Results:** 86 articles were found, of which 11 were selected using the inclusion criteria. It was pointed out that Reminiscence Therapy can be applied in several ways, contributing significantly to the lives of elderly people with dementia. **Discussion:** Although it is an intervention that has been widely used, there are few scientific records of its use by occupational therapists. The results that this study presents regarding Reminiscence Therapy may support the use of this practice by these professionals. **Conclusion:** Reminiscence Therapy may be a Occupational Therapy intervention to be used with elderly people with dementia in order to improve cognition, well-being, and quality of life.

Keywords: Occupational Therapy; Dementia; Reminiscence Therapy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA.....	11
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	22
5. CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	25

ARTIGO: A TERAPIA DE REMINISCÊNCIA COMO INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um tema que tem recebido destaque nos últimos anos devido ao aumento da expectativa de vida, e conseqüentemente, o crescimento da população idosa (CHINA et al., 2021).

O processo do envelhecimento não pode ser visto como algo irrelevante, pois envolve uma realidade plural e singular da vida de um indivíduo, e não pode ser resumida apenas em conceitos pré-determinados. O envelhecimento é um processo subjetivo e individual, não uma condição (PEREIRA; FERREIRA, 2022). Durante esse processo, existem alguns fatores associados que podem comprometer a saúde, como capacidades biológicas, psicológicas e sociais reduzidas, além do declínio físico e cognitivo, como a demência (MENDES, *et al.*, 2022).

A demência é uma condição de saúde neurodegenerativa caracterizada pelo declínio cognitivo, que pode afetar de maneira significativa as atividades de vida diária (AVDs), aspectos psicológicos e comportamentais (TAN, *et al.*, 2022).

Lins e Gomes (2019) referem que quando a pessoa idosa é acometida pela demência, ela precisará de uma assistência multiprofissional que deve contar com estratégias farmacológicas e não-farmacológicas. Dentre a assistência multiprofissional prestada, encontra-se a Terapia Ocupacional, correspondendo a intervenções não-farmacológicas.

O terapeuta ocupacional tem como objeto de estudo a ocupação humana, e intervém na prevenção e no tratamento de grupos e indivíduos que sofrem com alterações cognitivas, afetivas, perceptivas, psicomotoras e sociais por diversas causas, tendo como objetivo a autonomia, independência, inserção e participação social (LINS; GOMES, 2019).

Como já apresentado, podemos identificar que os sintomas causados pela demência podem causar rupturas na vida cotidiana dos indivíduos, e uma possibilidade é utilizar da ocupação como estratégia para reorganizar seus hábitos (CORRÊA; SILVA, 2009).

Além disso, também é importante aproveitar a potência das memórias pessoais remotas da pessoa com demência, tanto como uma possível forma de estimular conversas significativas, quanto um possível trabalho terapêutico para ajudar a relembrar e consolidar lembranças importantes para a pessoa, ajudando também na reconstrução da personalidade, sendo assim a Terapia de Reminiscência (TR) uma possível aliada (ROSE, *et al.*, 2020).

A TR consiste em uma intervenção cognitiva não-farmacológica que visa recuperar memórias autobiográficas através de vários recursos antigos que estimulem a memória e promovam conversas sobre essas recordações. A aplicação dessa intervenção é centrada nas competências preservadas do indivíduo, de forma a valorizar sua história de vida (MENDES, *et al.*, 2022).

Segundo Lopes, Afonso e Ribeiro (2014) a Terapia de Reminiscência se divide em 2 processos distintos, porém que partilham do mesmo conceito: a reminiscência enquanto um simples processo de recordar o passado, algo intrínseco do ser humano; e reminiscência enquanto uma intervenção planejada de forma estratégica com foco na velhice.

A reminiscência é definida como um processo mental que vai influenciar a pessoa idosa a recuperar memórias individuais que possuam algum significado para si. Ao ser aplicada como estratégia de intervenção, ela agrega o processo psicológico do indivíduo, no intuito de recordar experiências pessoais passadas para fins terapêuticos. Ao ser utilizada para fins terapêuticos com pessoas idosas, podemos diferenciar a reminiscência em 3 formas: reminiscência simples, revisão de vida e terapia de revisão de vida (LOPES; AFONSO; RIBEIRO, 2014).

Salienta-se ainda que a TR tem conquistado espaço dentro das intervenções utilizadas com pessoas idosas, embora ainda sejam necessários mais estudos sobre sua eficácia. Os efeitos apontados pela literatura referente a TR são: "melhorias na autoestima, bem-estar, qualidade de vida e no desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais" (MENDES, *et al.*, 2022, p. 690).

Além disso, a literatura aponta que quando realizada em grupos, a intervenção estimula a participação social e o bem-estar entre pessoas idosas com demência (BERNARDO, 2017).

Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia da terapia de reminiscência como intervenção terapêutico-ocupacional para pessoas idosas com demência.

Portanto, a pergunta norteadora do estudo foi: Como a Terapia de Reminiscência pode contribuir na intervenção terapêutico-ocupacional de pessoas idosas com demência?

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, método este correspondente a uma Prática Baseada em Evidência, pois permite que se insira na prática clínica as evidências encontradas. Este método analisa estudos relevantes, que servem de suporte para a melhoria da prática clínica, além de possibilitar que se agrupem e avaliem o grau de conhecimento do assunto determinado pela pesquisa e, assim, apareçam as lacunas de informações sobre o assunto que precisam ser sanados por novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a elaboração, primeiramente determinou-se o objetivo específico, seguido da formulação de hipóteses ou questionamentos a serem respondidos na revisão, posteriormente iniciou-se uma busca para encontrar o máximo de estudos primários pertinentes ao assunto considerando os critérios de inclusão e exclusão. Feito essas etapas, foi avaliado como se deu o processo de construção dos estudos encontrados e se esses são válidos para este trabalho. Após selecionados, seus conteúdos foram analisados de forma sistemática e então interpretados, sendo a conclusão realizada a partir dos estudos incluídos na revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A Revisão Integrativa de Literatura pode reduzir dúvidas sobre orientações práticas, permitindo que se faça generalizações mais precisas sobre o assunto a partir do que foi coletado e contribuir na escolha de intervenções mais eficazes. Para sua construção, seis etapas foram necessárias: 1. Estabelecer a hipótese ou questão de pesquisa (já apresentado na introdução); 2. Amostragem ou busca na literatura; 3. Categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5. Interpretação dos resultados e 6. Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Esta revisão integrativa de literatura visa apresentar registros encontrados na literatura com um recorte temporal de 10 anos (2013 a 2022) que abordam e/ou citam o uso da TR como intervenção terapêutico-ocupacional para pessoas idosas com demência. As buscas foram realizadas no dia 19 de janeiro de 2023, no qual os descritores em saúde utilizados para a busca foram: “Terapia Ocupacional” e

“Demência” com as expressões na língua inglesa, sendo a consulta realizada nos Descritores em Ciências da Saúde. Os termos de busca “Reminiscência” ou “Terapia de Reminiscência” também foram utilizados, assim como os operadores booleanos “AND” e “OR”.

As fontes de informação selecionadas para realizar a pesquisa foram: *MEDLINE/PubMed*; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Web of Science*; *SCOPUS*; *Occupational Therapy Systematic Evaluation of Evidence* (OTseeker) e Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO). Além dessas, as buscas também foram realizadas na *Scientific Eletronic Library on Line* (SciELO); Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional; Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e Revista Chilena de Terapia Ocupacional, porém nenhum resultado foi encontrado, considerando que esta pesquisa correlaciona especificamente a Terapia Ocupacional com a Terapia de Reminiscência. Essas fontes foram escolhidas por serem prestigiadas cientificamente, de fácil acesso e por serem específicas de Terapia Ocupacional ou áreas semelhantes. As expressões de busca com resultados são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1. Fontes de informação, expressões de busca e resultados da busca de artigos.

Fontes de Informação	Expressões de Busca	Resultados
LILACS	"reminiscence" OR "reminiscence therapy" [Palavras] and "occupational therapy" OR "Occupational Therapy" [Palavras] and "dementia" [Palavras]	1
MEDLINE (via BVS)	("occupational therapy" OR "Occupational Therapy") AND ("dementia") AND ("reminiscence" OR reminiscence therapy")	9
PubMed	("occupational therapy" OR "Occupational Therapy") AND ("dementia") AND ("reminiscence" OR reminiscence therapy")	15
REVISBRATO	("occupational therapy" OR "Occupational Therapy") AND ("dementia") AND ("reminiscence" OR reminiscence therapy")	3
Scopus	(TITLE-ABS-KEY (("occupational therapy" OR "Occupational Therapy")) AND TITLE-ABS-KEY (("Dementia")) AND TITLE-ABS-KEY ("reminiscence" OR "reminiscence therapy")) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE, "English"))	24

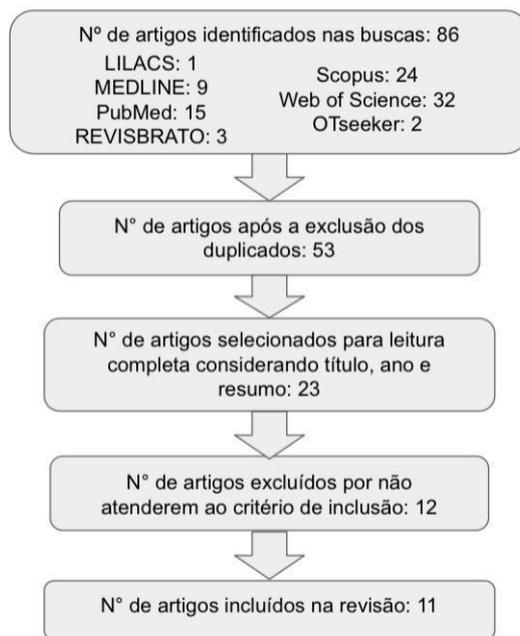
OTseeker	("reminiscence" OR "reminiscence therapy") AND ("occupational therapy" OR "Occupational Therapy") AND ("dementia")	2
Web of Science	Todos os campos: ("reminiscence" OR "reminiscence therapy") AND Todos os campos: ("occupational therapy" OR "Occupational Therapy") AND Todos os campos: ("dementia")	32
Total da busca de artigos		86

Como critérios de inclusão foram considerados os artigos que abordam concomitantemente: 1) a demência em pessoas idosas; 2) o uso da terapia de reminiscência como intervenção; 3) envolvimento de terapeutas ocupacionais; 4) artigos publicados nos últimos 10 anos; 5) nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, inicialmente foram descartadas: 1) revisões de literatura; 2) resumos; 3) artigos sem acesso à íntegra; e os que após a leitura completa foram excluídos: 4) publicações que abordassem outros tipos de intervenções; 5) publicações que abordam somente o comprometimento cognitivo leve.

3. RESULTADOS

Na busca realizada nas fontes de informação foram encontrados 86 artigos. Dentre as fontes, a *Scopus* e a *Web of Science* foram as que mais apresentaram resultados, sendo 24 artigos encontrados na *Scopus* e 32 na *Web of Science*. Além disso, também foram encontrados 15 artigos na PubMed, 1 na LILACS, 9 na *MEDLINE*, 3 na REVISBRATO e 2 na *OTseeker*. Ao realizar a exclusão de artigos duplicados, permaneceram 53 artigos, dos quais após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura na íntegra dos estudos previamente selecionados, foram selecionados 11 artigos para compor esta revisão integrativa da literatura, conforme demonstra o fluxograma na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Ao analisar o quadro 2 que apresenta a distribuição dos artigos segundo os periódicos e as bases de indexação, é possível identificar 10 periódicos diferentes, dentre os quais apenas o Jornal Britânico de Terapia Ocupacional se repete, tendo publicado 2 dos artigos selecionados. Quanto à base de indexação, foi possível analisar que a *Scopus* foi a base com mais artigos indexados, contendo 5 dos artigos selecionados.

Quadro 2. Distribuição dos artigos científicos segundo periódicos e base de indexação das publicações no período de 2013 a 2023.

Periódico	Base de Indexação	Artigos
Int. J. Speech. Lang. Pathol	PubMed	1
Alzheimers Dement	PubMed	1
REVISBRATO	UFRJ	1
J. Brit. Ter. Ocup.	Scopus	2
J. Healthc Eng.	Scopus	1
Z. Gerontol. Geriatr.	Scopus	1
J. Ter. Ocup. Hong Kong	Scopus	1
Gerontol. Educ.	Web of Science	1

Occup. Ther. Int.	Web of Science	1
Percept. Mot. Skills.	Web of Science	1

O quadro 3 indica a relação dos artigos por título, autor, ano, periódico e país de estudo das publicações no período de 2013 a 2022. Diante dos resultados, é possível notar que nos últimos anos houve um aumento das publicações sobre a temática da Terapia de Reminiscência como intervenção em casos de demência com o envolvimento de terapeutas ocupacionais, pois 7 dos artigos selecionados foram publicados entre 2018 e 2022. Quanto ao idioma dos artigos selecionados, 10 foram publicados em inglês e apenas um publicado em português. Não foram encontrados artigos em espanhol. Além da escassez de artigos publicados na língua portuguesa, há também uma escassez de artigos produzidos no Brasil, sendo apenas um de produção nacional, sendo os demais produzidos na Austrália (n=1), Reino Unido (n=2), Japão (n=2), Estados Unidos (n=1), Alemanha (n=1), Coreia do Sul (n=2) e Taiwan (n=1).

Quadro 3. Relação dos artigos por título, autor, ano, periódico e país de estudo das publicações no período de 2013 a 2023.

N°	Título	Autor(es)/Ano	Periódico	País de Estudo
1	"I Remember When ... ": The Impact of Reminiscence Therapy on Discourse Production in Older Adults With Cognitive Impairment	ROSE, <i>et al.</i> (2020)	Int. J. Speech. Lang. Pathol	Austrália
2	Computer Interactive Reminiscence and Conversation Aid Groups-Delivering Cognitive Stimulation With Technology	ASTELL, <i>et al.</i> (2018)	Alzheimers Dement	Reino Unido
3	O Uso da Terapia de Reminiscência em Reabilitação Neuropsicológica Pelos Terapeutas Ocupacionais: Um Estudo Exploratório	MENDES, <i>et al.</i> (2022)	REVISBRATO	Brasil/ Portugal
4	Effectiveness of High-Frequency Individual Reminiscence Interventions Using Life Story Books on Persons With Dementia	ASANO, <i>et al.</i> (2020)	J. Brit. Ter. Ocup.	Japão

5	A Mobile Multimedia Reminiscence Therapy Application to Reduce Behavioral and Psychological Symptoms in Persons With Alzheimer's	IMTIAZ; KHAN; SEELYE. (2018)	J. Healthc Eng.	Estados Unidos
6	Using Multimedia Information and Communication Technology (ICT) to Provide Added Value to Reminiscence Therapy for People With Dementia: Lessons Learned From Three Field Studies	BEJAN, <i>et al.</i> (2018)	Z. Gerontol. Geriatr.	Alemanha
7	Community Occupational Therapy for People With Dementia and Their Family Carers: A National Survey of United Kingdom Occupational Therapy Practice	SWINSON, <i>et al.</i> (2016)	J. Brit. Ter. Ocup.	Reino Unido
8	Effects of Productive Activities With Reminiscence in Occupational Therapy for People With Dementia: A Pilot Randomized Controlled Study	NAKAMAE, <i>et al.</i> (2014)	J. Ter. Ocup. Hong Kong	Japão
9	The Effect of Reminiscence Therapy on Depression, Quality of Life, Ego-Integrity, Social Behavior Function and Activities of Daily Living in Elderly Patients With Mild Dementia	JO; EUNJU. (2015)	Gerontol. Educ.	Coreia do Sul
10	The Effects of a Recollection-Based Occupational Therapy Program of Alzheimer's Disease: A Randomized Controlled Trial	KIM. (2020)	Occup. Ther. Int	Coreia do Sul
11	Effect of the Recreational Life Review Program on Patients With Dementia in an Outpatient Clinic: a Preliminary Study	LI; HSU; LIN. (2014)	Percept. Mot. Skills.	Taiwan

A caracterização do objetivo, desenho metodológico, intervenção, desfechos e limitação dos estudos estão apresentados no quadro 4. Na análise dos objetivos foi observado que todos os estudos buscavam explorar e identificar os efeitos da TR em casos de pessoas idosas com demência, que é o objetivo deste estudo.

Quanto ao desenho metodológico dos estudos, a maioria foram estudos exploratórios ou quase-experimentais (n=5), seguidos de estudos controlados randomizados (n=2). Os demais desenhos metodológicos foram: estudo comparativo, pesquisa de campo, estudo de pesquisa transversal e estudo preliminar. Em 9 dos

estudos a TR foi aplicada às pessoas idosas com demência, nos demais estudos (n=2) coletou-se o relato de terapeutas ocupacionais quanto a aplicação da intervenção.

A intervenção da Terapia de Reminiscência foi aplicada de diferentes formas entre os estudos, sendo explorados itens multissensoriais (ROSE, N. *et al.*, 2020; ASTELL, A. J. *et al.*, 2018; ASANO, T. *et al.*, 2020; IMTIAZ, D.; KHAN, A. SEELYE, A. 2018; BEJAN, A. *et al.*, 2018; NAKAMAE, T. *et al.*, 2014) e uma variedade de atividades que estimulavam memórias (JO, H.; EUNJU, C. 2015; KIM, D. J. 2020; LI, K.Y; HSU, W. C; LIN, L. J. 2014).

Os resultados dos estudos apontam que a TR aumentou significativamente a riqueza dos relatos nostálgicos (ROSE, N. *et al.*, 2020; BEJAN, A. *et al.*, 2018), melhorou significativamente a cognição e qualidade de vida (ASTELL, A. J. *et al.*, 2018; ASANO, T. *et al.*, 2020; JO, H.; EUNJU, C. 2015; KIM, D. J. 2020), reduziu a depressão (BEJAN, A. *et al.*, 2018; NAKAMAE, T. *et al.*, 2014; KIM, D. J. 2020) e reduziu a sobrecarga dos cuidadores (ASANO, T. *et al.*, 2020; IMTIAZ, D.; KHAN, A. SEELYE, A. 2018). Além disso, os estudos de Mendes *et al.* (2022) e Swinson *et al.* (2016) demonstraram que grande parte do uso da TR por terapeutas ocupacionais é em casos de demência.

Os autores dos estudos que compõem essa revisão reconhecem como algumas das limitações de seus estudos o tamanho da amostra (n=7), demais características dos participantes (n=3) e falta de acompanhamento após as intervenções (n=2).

Quadro 4. Caracterização do objetivo, desenho metodológico; intervenção; desfechos e limitação dos estudos.

Nº	Autor(es)	Objetivos	Desenho Metodológico	Intervenção	Desfechos	Limitação dos Estudos
----	-----------	-----------	----------------------	-------------	-----------	-----------------------

1	ROSE <i>et al.</i>	Investigar se o discurso falado de pessoas idosas com comprometimento cognitivo leve ou demência poderia ser melhorado dentro do gênero de relatos nostálgicos após a terapia de reminiscência de grupo e se a mudança se generalizou para o discurso cotidiano.	Estudo de intervenção exploratória. 2 idosas com demência (2 com CCL). Frequência: 2x na semana. Sessões de 1h por 4 semanas.	Programa de TR estruturado com um tema nostálgico único, ordenado cronologicamente, durante cada sessão, explorando itens multissensoriais associados, como diários, fotos antigas para estimular memórias.	1)Aumentos significativos na macroestrutura e na riqueza de recontagens nostálgicas; 2)Não foram observadas melhorias significativas na cognição ou na qualidade de vida de todos os participantes.	1)Pequena amostra; 2) Participantes com déficits sensoriais; 3)Não explorar os impactos dos transtornos mentais no discurso.
2	ASTELL <i>et al.</i>	Testar o impacto do Computer Interactive Reminiscence and Conversation Aid (CIRCA) como uma atividade em grupo para pessoas com demência.	Estudo comparativo. 143 pessoas com demência. Frequência: 2x na semana. Sessões de 45 minutos por 7 semanas.	Lançamento do CIRCA(-WB) pelo facilitador, seleção do grupo sobre o que gostariam de ver ou ouvir, usando o conteúdo para as interações do grupo.	1)Uma melhora significativa na cognição e na qualidade de vida no final da intervenção do grupo CIRCA; 2)Maior proveito em 3 meses.	Número de participantes que completaram as avaliações 3 meses após a intervenção.
3	MENDES <i>et al.</i>	Explorar o uso da terapia de reminiscência como técnica interventiva na prática clínica do terapeuta ocupacional.	Estudo exploratório. 166 terapeutas ocupacionais. Realizado pelo Google Forms, entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021.	Questionário na plataforma Google Forms com 21 questões de múltipla escolha e resposta curta, contemplando os dados sociodemográficos, profissionais e conhecimento e utilização da TR.	1)76,8% tinham conhecimento sobre o uso da TR e destes, 78,2% a utilizavam em sua prática; 2)Quanto à área de aplicação, destaca-se a gerontologia, na demência e na manutenção das capacidades cognitivas.	Tamanho da amostra.
4	ASANO <i>et al.</i>	Determinar os efeitos dos livros de história de vida entre participantes com demência, em diferentes estágios.	Estudo quase-experimental. 66 pessoas idosas com demência, grupo de intervenção (36), grupo controle(30). Frequência:	TR com livros de história de vida, criados integrando as fotos fornecidas pelos participantes e suas famílias, como: foto da escola que estudou, cidade natal. Cada página	1)Funcionamento cognitivo mantido principalmente no grupo experimental, queda significativa no grupo controle; 2)Grupo	1)Pessoas com demência grave com dificuldades de comunicação verbal; 2)Falta de avaliação

			intervenção 5x na semana. Sessão de 10 minutos por 4 semanas.	era composta de fotografias, ilustrações e frases concisas usadas para explicar as imagens.	experimental sem mudança significativa na cognição dos participantes com demência grave; 3) Sobrecarga dos cuidadores com redução significativa.	quantitativa de conhecimento ou o grau de melhoria.
5	IMTIAZ; KHAN; SEELYE	Desenvolver uma solução móvel que estimule memórias profundamente enraizadas, para lidar com os sintomas comportamentais e psicológicos da demência (BPSD) que ocorrem em indivíduos com Alzheimer.	Estudo exploratório de duas fases. Aplicativo móvel baseado em multimídia multissensorial, desenvolvido para a plataforma móvel Android. Período de estudo: 1 semana.	O cuidador escolherá um evento memorável para o indivíduo afetado e usará fotos e música, ligadas a esse evento para criar uma multimídia multissensorial que servirá de ajuda para despertar memórias profundas relacionadas a este evento.	Espera-se como desfecho: 1) Estimular memórias profundamente enraizadas; 2) Redução geral nos sintomas neuropsiquiátricos; 3) Redução no sofrimento do cuidador.	Não apresentaram limitações.
6	BEJAN <i>et al.</i>	Projetar e avaliar uma Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) multimídia centrada no usuário eficaz que possa ser colocada em prática em um futuro próximo para manter a qualidade de vida de pessoas com demência (PcD)	Pesquisa de campo. Este artigo apresenta 3 estudos de campo exploratórios. O uso de sistemas protótipos foi observado em sessões ocupacionais por 5, 12 e 16 PcD.	Avaliação de diferentes aspectos do uso da tecnologia RT para PcD em casas de repouso, incluindo a utilização de bancos de dados de filmes, computadores <i>touchscreen</i> , bem como interfaces de usuário naturais que permitem gestos e interação tátil.	1) Efeitos positivos do uso da tecnologia, por exemplo, na forma de declarações de reminiscência verbalmente eliciadas; 2) Alegria expressa; 3) Interação lúdica.	1) Número relativamente baixo de sujeitos teste; 2) Instrumento de pesquisa não validado.

7	SWINSO N <i>et al.</i>	Avaliar a prática da terapia ocupacional no Reino Unido e a prestação de serviços para pessoas com demência e seus cuidadores familiares que vivem na comunidade.	Estudo de pesquisa transversal. O questionário ficou disponível para preenchimento durante 4 meses, entre fevereiro e junho de 2013. 197 pessoas responderam.	Questionário online com tópicos sobre o papel do terapeuta ocupacional, prestação de serviços, encaminhamento, tecnologia assistiva e ferramentas de avaliação.	1)2/3 dos encaminhamentos foram para pessoas com demência leve a moderada; 2)A maioria sabia prescrever equipamentos de AVDs e Teleassistência, sendo poucos capazes de prescrever equipamentos de reminiscência ou lazer.	1)Perguntas com respostas pré definidas, menor quantidade de dados qualitativos; 2)Foi possível deixar perguntas sem resposta; 3)Categorização de tarefas específicas e genéricas da profissão aberta ao debate.
8	NAKAMA E <i>et al.</i>	Testar a hipótese de que atividades produtivas com reminiscência em Terapia Ocupacional (PAROT) podem aliviar sintomas depressivos e melhorar o desempenho de tarefas em pessoas idosas com demência.	Estudo piloto controlado randomizado. 36 pacientes com demência divididos em grupo de intervenção (17) e grupo controle (19). Frequência: 1x por semana. Sessões de 40 min por 6 semanas. Período de estudo: 2 anos.	As sessões consistiam em fazer e comer bolinhos de arroz enquanto relembram eventos e episódios do passado associados a essas atividades. 3 TOs estiveram presentes para ajudar a confeccionar bolinhos de arroz e estimular as reminiscências.	1)Sintomas de depressão em CSDD e MOSES melhoraram de modo significativo no grupo de intervenção; 2)88% dos pacientes, 2 com demência grave, apresentaram melhora na confecção do produto.	1)Os TOs não estavam cegos para a natureza da intervenção; 2)Amostra pequena, todas mulheres; 3) Avaliou-se apenas as tarefas realizadas pelos pacientes do grupo de intervenção.

9	JO; EUNJU	Usar a Terapia de Reminiscência em pacientes com demência leve e demonstrar seus efeitos na depressão, qualidade de vida, integridade do ego, função de comportamento social e desempenho na vida diária.	Estudo quase experimental usando um projeto pré-teste = pós-teste de grupo único. Foram 8 sessões de 2,5 horas com um tema específico. Participaram do estudo 19 pacientes com demência leve registrados em residência comunitária.	Foi utilizado um programa de reminiscência de Westerhof, Bohlmeijer e Valenkamp (2004) e Webster e Haight (1995). Foram revisados 12 temas de um programa de reminiscência de Westerhof et al. (2004) que abordam as diferentes fontes de significado da vida. Também foram combinados uma variedade de atividades em cada sessão.	1)As hipóteses foram apoiadas pela qualidade de vida, integridade do ego e função do comportamento social; 2)A depressão e as AVDs não foram suportadas; 3)Embora nem todas as hipóteses tenham sido suportadas, a TR foi benéfica.	1)O tamanho da amostra é pequeno e foi extraído de uma única área; 2)O estudo não tem grupo de controle.
10	KIM, D. J.	Organizar um programa de terapia ocupacional baseado em lembranças: uma intervenção não-farmacológica composta por cinco categorias de atividades (física, hortícola, musical, artística e atividade instrumental da vida diária; AIVD) e aplicar em pessoas com estágio leve da doença de Alzheimer, comparando seu impacto com um grupo controle.	Estudo controlado randomizado. 35 pacientes com demência em estágio leve de DA divididos em grupos experimental (18) e controle (17). Frequência: 5x por semana. 24 sessões de 1 hora.	Este estudo organizou um programa de Terapia Ocupacional baseado em lembranças: uma intervenção não farmacológica composta por 5 categorias de atividades (física, hortícola, musical, artística e atividade instrumental da vida diária; AIVD) e aplicou-o a pessoas com estágio leve da DA.	1)O grupo experimental apresentou melhora das funções cognitivas, redução da depressão, e melhora da qualidade de vida; 2)Os dois grupos mostraram uma diferença estatisticament e significativa em todas as categorias.	1)Amostra pequena; 2)Não houve inspeção de acompanhamento para verificar se os participantes mantiveram as funções melhoradas após o programa.

11	LI; HSU,; LIN	Investigar o efeito do Life Review Program–Taiwan (LRP–TW) em pacientes ambulatoriais com demência leve a moderada.	Um estudo preliminar. 10 indivíduos com demência leve a moderada foram selecionados e testados usando um projeto pré-teste-pós-teste de grupo único. Frequência: 1x por semana. Foram 8 sessões de 1 hora.	Programa de revisão de vida para atender às fases da vida de Erikson (Erikson, Erikson, & Kivnick, 1986). Cada sessão tinha um tema de vida e objetivo específico. Essa estrutura orientou a seleção de atividades com base em atividades que evocavam memórias relacionadas ao tema-alvo e correspondiam ao alvo do estágio de vida.	1)Sem mudança significativa nas pontuações do MMSE após a intervenção; 2)Os escores totais do LOTCA–G aumentaram em uma faixa de 1,14% a 21,05% após a intervenção em 8 dos 10 participantes; 3) Diferença significativa na praxia, organização visuomotora e operação de pensamento.	1)Apenas a função cognitiva e mental fora medidas; 2) Não houve acompanhamento dos participantes para avaliar por quanto tempo os efeitos persistiram e até que ponto as AVDs e a participação em atividades foram alteradas; 3) Generalização dos achados limitada devido às características dos participantes.
----	------------------	---	--	---	---	--

Em resumo, os resultados apresentam que a Terapia de Reminiscência pode ser aplicada de diversas formas, contribuindo significativamente para a melhora da cognição, depressão e qualidade de vida da pessoa idosa com demência, contribuindo também para a riqueza de detalhes dos relatos de suas memórias.

4. DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa de literatura pretendeu analisar a eficácia da Terapia de Reminiscência como intervenção terapêutico-ocupacional para pessoas idosas com demência. A temática possui poucas produções científicas, entretanto, quando procura-se somente por TR aplicada à pessoa idosa com demência, sem delimitar como uma intervenção terapêutico-ocupacional, a quantidade de produções científicas é maior, o que sugere pouca produção científica por parte dos terapeutas ocupacionais, principalmente brasileiros, visto que apenas um artigo foi encontrado nas revistas brasileiras de Terapia Ocupacional. Mendes *et al.*, (2022) reforça que

apesar de ser uma intervenção que vem sendo bastante utilizada, existem poucos registros científicos de seu uso por estes profissionais.

Entretanto, apesar das poucas produções dos terapeutas ocupacionais sobre a temática, Lins e Gomes (2019) apontam que a Terapia Ocupacional tem ampliado suas ações para além das abordagens tradicionais da cognição e focadas apenas na pessoa idosa, se expandindo no intuito de promover práticas de prevenção e manejo de questões comportamentais e psicológicas, que envolvam o ambiente físico assim como o ambiente social, contribuindo assim para o bem estar e qualidade de vida não só da pessoa idosa, mas de seus familiares e cuidadores também.

Diante disso, os resultados que esse estudo apresenta em relação a Terapia de Reminiscência podem apoiar o uso dessa prática por terapeutas ocupacionais, visto que essa intervenção favorece a qualidade de vida, cognição, detalhamento de memórias passadas e redução da depressão (BERNARDO, 2017).

Dentre as áreas de atuação da Terapia Ocupacional temos a saúde da pessoa idosa, na qual os profissionais da área se debruçam sobre as ocupações desempenhadas pelo sujeito ao longo de sua vida. Para avaliar a qualidade de vida da pessoa idosa é preciso avaliar o grau de autonomia e independência nas atividades desempenhadas cotidianamente (MACIEL, *et al.*, 2019).

Cuidar da manutenção da qualidade de vida e administrar o declínio funcional da pessoa idosa com demência é um ponto crucial, por isso a Terapia Ocupacional exerce um papel fundamental nesses casos (LEVY; BURNS, 2017). Ao identificar o perfil cognitivo e ocupacional da pessoa idosa com demência, o terapeuta ocupacional pode utilizar de diversas técnicas para promover a estimulação cognitiva, uma delas podendo ser a Terapia de Reminiscência (MACIEL, *et al.*, 2019).

Como já apresentado anteriormente, a TR proporciona uma melhora na cognição, sintomas depressivos e na qualidade de vida. Granzotto e Carlesso (2021) apresentam em seu estudo que ao fornecer lembranças de histórias e situações do passado, promove-se a estimulação de memórias de longo prazo, esse lembrar faz com que as experiências de falha na memória diminuam. Os mesmos autores apontam que ao trabalhar a intervenção em uma dinâmica grupal, a capacidade de interagir e socializar são reforçadas, assim como a troca de experiências significativas, fatores que podem contribuir com a melhora do bem-estar da pessoa com demência.

Após ser utilizada como uma intervenção, a Terapia de Reminiscência também nos mostra como resultados uma certa melhora na cognição, como apresentado no estudo de Granzotto e Carlesso (2021), além da redução dos sintomas depressivos e a promoção da qualidade de vida.

Ademais, a redução da sobrecarga dos cuidadores também aparece como um resultado efetivo da TR, o que reforça seu uso como intervenção da Terapia Ocupacional, visto que segundo Weiss, Lidor e Sachs (2017), havendo cuidadores bem orientados e sem sobrecarga, o bem-estar, a evolução da pessoa que recebe o cuidado, e a promoção da saúde dos cuidadores e demais membros da família, podem ser favorecidas.

É possível que as intervenções utilizadas para pessoas com demência também tenham impacto positivo na vida dos cuidadores, reduzindo algumas questões desgastantes e desafiadoras (HALL; SKELTON, 2012). Dessa forma, a Terapia de Reminiscência aplicada às pessoas idosas com demência pode ser uma intervenção facilitadora. Inclusive, corroborando com Asano *et al.* (2020) e Imtiaz, Khan e Seelye (2018) trazidos neste estudo, a revisão de Lopes, Afonso e Ribeiro (2014) apresenta como melhorias da TR o nível da função profissional, a maneira de se portar a pessoas com demência, esgotamento emocional, engajamento da realização pessoal e no relacionamento interpessoal. Com isso, os cuidadores passam a apoiar essa intervenção cognitiva como uma boa estratégia de trabalho, que vai promover a comunicação, entendimento e bom relacionamento com as pessoas com demência (LOPES, AFONSO e RIBEIRO, 2014).

Como limitações da pesquisa, aponta-se a quantidade de publicações que abordam a aplicação da Terapia de Reminiscência em pessoas idosas com demência por terapeutas ocupacionais, visto que muitos dos achados também eram revisões de literatura, considerando que era um critério de exclusão. Além disso, a escassez de estudos que envolvam a pessoa idosa em estágio avançado da demência foi um limitador, não havendo dados quantitativos consideráveis que apresentem os benefícios da TR para esse público. Dessa forma, indica-se a necessidade de mais publicações sobre o uso da TR por parte dos terapeutas ocupacionais, assim como a necessidade de mais estudos sobre a aplicação da intervenção em pacientes no estágio avançado da doença.

5. CONCLUSÃO

Como evidenciado nesta revisão, a demência é uma doença que além de gerar perdas cognitivas, impacta diretamente nas atividades de vida diária, no comportamento e no psicológico da pessoa idosa. Diante disso, a atuação de um terapeuta ocupacional torna-se cada vez mais necessária para intervir na redução dos impactos gerados pela demência no cotidiano do indivíduo.

Esta revisão de literatura buscou abordar o uso da Terapia de Reminiscência por terapeutas ocupacionais em casos de demência. Essa intervenção é promovida através de estímulos visuais, auditivos, olfativos, entre outros, que disparam lembranças antigas da vida da pessoa idosa. Os resultados desse estudo mostraram que a TR favorece a cognição, qualidade de vida, redução de sintomas depressivos e redução da sobrecarga de cuidadores.

Sendo assim, diante desses resultados e considerando as atribuições da Terapia Ocupacional, a Terapia de Reminiscência é uma intervenção da Terapia Ocupacional para se utilizar com pessoas idosas com demência visando favorecer a cognição, bem estar e qualidade de vida. No entanto, há necessidade de mais estudos sobre o uso desta intervenção e seus benefícios na vida da pessoa idosa com demência, pois ainda há poucas publicações sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ASANO, T., *et al.* Effectiveness of high-frequency individual reminiscence interventions using life story books on persons with dementia. **British Journal of Occupational Therapy**, v. 84, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0308022620945932?journalCode=bjod>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1177/0308022620945932.

ASTELL, A. J., *et al.* Computer Interactive Reminiscence and Conversation Aid groups-Delivering cognitive stimulation with technology. **Alzheimers Dement**, Nova York, vol. 4, p. 481-487, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6153376/pdf/main.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1016/j.trci.2018.08.003.

BEJAN, A., *et al.* Using multimedia information and communication technology (ICT) to provide added value to reminiscence therapy for people with dementia: Lessons learned from three field studies. **Z Gerontol Geriatr**, v. 51, n. 1, p. 9-15, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00391-017-1347-7>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1007/s00391-017-1347-7.

BERNARDO, L. D. Intervenções cognitivas em idosos com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa da atuação da terapia ocupacional. **Estudo Interdisciplinar do Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 29-46, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/74557/49688>. Acesso em: 16 mar. 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.74557.

CHINA, D. L. *et al.* Envelhecimento ativo e fatores associados. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 24, n. 29, p. 141-156, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/53768>. Acesso em: 25 abr. 2023. DOI: 10.23925/2176-901X.2021v24i0p141-156.

CORRÊA, S. E. S.; SILVA, D. B. Abordagem cognitiva na intervenção terapêutica ocupacional com indivíduos com Doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 12, n. 3, p. 463-474, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/9spLwszD43JZVHScpcqR9k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2023. DOI: 10.1590/1809-9823.2009.00012.

GRANZOTTO, J. S.; CARLESSO, J. P. P. Manejos interventivos no auxílio ao tratamento não medicamentoso para Doença de Alzheimer: Revisão de Literatura. **Psicologia Argumento**, v. 39, n. 107, p. 1005-1021, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/27608/pdf>. Acesso em: 30 mai. 2023. DOI: 10.7213/psicolargum39.107 .AO01

HALL, L.; SKELTON, D. A. Occupational Therapy for caregivers of people with dementia: A review of the United Kingdom literature. **British Journal of Occupational Therapy**, v. 75, n. 6, p. 281-288, 2012. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.4276/030802212X13383757345184>. Acesso em: 2 jun. 2023. DOI: 10.4276/030802212X13383757345184.

IMTIAZ, D.; KHAN, A.; SEELYE, A. A mobile multimedia reminiscence therapy application to reduce behavioral and psychological symptoms in persons with Alzheimer's. **Journal of Healthcare Engineering**, v. 2018, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5883928/pdf/JHE2018-1536316.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1155/2018/1536316.

JO, H.; EUNJU, C. The effect of reminiscence therapy on depression, Quality of Life, Ego-Integrity, Social Behavior Function and activities of daily living in elderly patients with mild dementia. **Educational Gerontology**, v. 41, p. 1-15, 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03601277.2014.899830?journalCode=uedg20>. Acesso em: 6 mai. DOI: 10.1080/03601277.2014.899830.

KIM, D. J. The Effects of a Recollection-Based Occupational Therapy Program of Alzheimer's Disease: A Randomized Controlled Trial. **Occupational therapy international**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7416254/pdf/OTI2020-6305727.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1155/2020/6305727.

LEVY, L. L.; BURNS, T. Modelo reconsiderado das deficiências cognitivas | Reabilitação de adultos com demência. *In*: KATZ, N. **Neurociência, reabilitação**

cognitiva e modelos de intervenção em Terapia Ocupacional. 3ª edição. São Paulo: Santos, 2017, p. 377-406.

LI, K.Y.; HSU, W. C.; LIN, L. J. Effect of the recreational life review program on patients with dementia in an outpatient clinic: a preliminary study. **Perceptual and motor skills**, v. 119, n. 3, p. 949-960, 2014. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.2466/10.PMS.119c27z9?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. Acesso: 6 mai. 2023. DOI: 10.2466/10.PMS.119c27z9.

LINS, V. S.; GOMES, M. Q. C. Terapia Ocupacional no cuidado ao idoso com demência: uma revisão integrativa. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 117-132, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/download/13996/pdf>. Acesso em: 16 mar. 2023. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto13996.

LOPES, T.; AFONSO, R.; RIBEIRO, Ó. Impacto de intervenções de reminiscência em idosos com demência: revisão da literatura. **Psicologia, Saúde e Doenças**, Lisboa, v. 15, n. 3, p. 597-611, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/362/36232744004.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023. DOI: 10.15309/14psd150304.

MACIEL, G. C. B., *et al.* Atuação da Terapia Ocupacional na manutenção da qualidade de vida de idosos com demência. **Anais VI CIEH**. Campina Grande, Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/53267>. Acesso em: 30 mai. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2023. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.

MENDES, S. I. G., *et al.* O uso da Terapia de Reminiscência em reabilitação neuropsicológica pelos terapeutas ocupacionais: um estudo exploratório. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 688-698, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/download/44347/pdf>. Acesso em: 8 mai. 2023. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto44347.

NAKAMAE, T., *et al.* Effects of productive activities with reminiscence in occupational therapy for people with dementia: A pilot randomized controlled study. **Hong Kong Journal of Occupational Therapy**, Hong Kong, vol. 24, n.1, p. 13-19. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S156918611400014X>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1016/j.hkjot.2014.01.003.

PEREIRA, B. A.; FERREIRA, J. B. O. Envelhecimento e poética de atenção às formas de vida. **Interface** (Botucatu), São Paulo, v. 26, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/sNzSB53tf6Xs3DZN88Kr39c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2023. DOI: 10.1590/interface.220115.

ROSE, N., *et al.* "I remember when ... ": The impact of reminiscence therapy on discourse production in older adults with cognitive impairment. **International Journal of Speech-Language Pathology**, Austrália, v. 22, p. 359-371, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17549507.2020.1747542?scroll=top&needAccess=true&role=tab&aria-labelledby=full-article>. Acesso em: 29 mar. 2023. DOI: 10.1080/17549507.2020.1747542.

SWINSON, T., *et al.* Community occupational therapy for people with dementia and their family carers: A national survey of United Kingdom occupational therapy practice. **British Journal of Occupational Therapy**, v. 79, n. 2, p. 85-91, 2016. Disponível em: <https://journals-sagepub-com.ez29.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/0308022615624447>. Acesso em: 6 mai. 2023. DOI: 10.1177/0308022615624447.

TAN, D. G. H., *et al.* Effectiveness of home-based, non-exercise interventions for dementia: A systematic review. **Frontiers in Aging Neuroscience**, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9403464/>. Acesso em: 29 mar. 2023. DOI: 10.3389/fnagi.2022.846271.

WEISS, P.; LIDOR, N. H.; SACHS, D. Participação de cuidadores familiares na recuperação | Comunicação da cognição com base na intervenção cognitiva dinâmica. *In*: KATZ, N. **Neurociência, reabilitação cognitiva e modelos de intervenção em Terapia Ocupacional**. 3º edição. São Paulo: Santos, 2017, p. 67-86.